



Relatório Técnico  
Pesquisa de Demanda Turística - 2016  
Porto Velho - RO

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	OBJETIVOS .....	5
2.1	Objetivo geral.....	5
2.2	Objetivos específicos.....	5
3	PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS .....	6
3.1	Questionário.....	6
3.2	Treinamento dos entrevistadores .....	6
3.3	Distribuição dos entrevistadores por local de coleta de dados.....	7
3.4	Coleta de dados .....	8
3.5	Verificação da consistência dos dados coletados .....	8
3.6	Compilação dos dados.....	8
3.7	Apresentação dos resultados.....	9
4	RESULTADOS .....	10
4.1	Perfil dos entrevistados .....	10
4.2	Resultados Gerais.....	12
5	CRONOGRAMA.....	30
6	ANEXOS.....	31

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Fluxo – Porto Velho - RO .....	7
Tabela 2: Plano Amostral.....	8
Tabela 3: Distribuição dos turistas que visitaram Porto Velho, por país, estado e município de residência permanente .....	14
Tabela 4: Estatísticas da quantidade de acompanhantes.....	19
Tabela 5: Distribuição do GMDI, por motivo da viagem .....	20
Tabela 6: Estatísticas da imagem que o turista tinha antes e depois de conhecer a cidade de Porto Velho .....	24
Tabela 7: Na sua opinião, o que poderia melhorar em Porto Velho - RO .....	25
Tabela 8: Distribuição da renda, por estado de residência do turista .....	26
Tabela 9: Distribuição do gênero, por estado de residência do turista .....	26
Tabela 10: Distribuição dos motivos da viagem, por estado de residência do turista .....	27
Tabela 11: Distribuição dos meios de hospedagem, por estado de residência do turista .....	28
Tabela 12: Estatísticas da permanência em Porto Velho, por estado de residência do turista .....	28
Tabela 13: Estatísticas dos gastos totais, por estado de residência do turista.....	29
Tabela 14: Estatísticas do GMDI, por estado de residência do turista.....	29

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gênero .....	10
Figura 2: Escolaridade.....	10
Figura 3: Faixa etária.....	11
Figura 4: Escolaridade.....	11
Figura 5: Renda .....	11
Figura 6: Distribuição espacial dos turistas que visitaram Porto Velho, por estado de residência permanente (percentual) .....	12
Figura 7: País de residência.....	12
Figura 8: Estado de Residência .....	12
Figura 9: Distribuição espacial dos turistas que visitaram Porto Velho, moradores de Rondônia, por município de residência permanente (percentual) .....	13
Figura 10: Local de coleta .....	15
Figura 11: Meio de transporte.....	16
Figura 12: Frequência de viagens para Porto Velho à lazer.....	17
Figura 13: Frequência de viagens para Porto Velho à eventos .....	17
Figura 14: Frequência de viagens para Porto Velho à negócios .....	17
Figura 15: Frequência de viagens para Porto Velho à saúde.....	17
Figura 16: Frequência de viagens à lazer para qualquer destino .....	18
Figura 17: Acompanhantes da viagem.....	18
Figura 18: Meio de hospedagem .....	18
Figura 19: Atividades realizadas em Porto Velho - RO .....	19
Figura 20: GMDI .....	20
Figura 21: Organização da viagem.....	21
Figura 22: Fonte de informação da viagem .....	21
Figura 23: É a primeira vez que visita Porto Velho - RO? .....	22
Figura 24: Pretende retornar nos próximos anos?.....	22
Figura 25: Principal motivo de retorno à Porto Velho - RO .....	22
Figura 26: Expectativa da viagem .....	23
Figura 27: O que faltou em Porto Velho - RO? .....	23
Figura 28: Comente sobre os Passeios Turísticos.....	25

## 1 INTRODUÇÃO

Em 3 de novembro de 2016 foi celebrado o contrato nº 106/2016, que entre si fazem o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia – SEBRAE/RO e a empresa Qualitest Ciência e Tecnologia Ltda.

O contrato tem como objeto a execução de Pesquisa de Opinião para identificação do perfil socioeconômico, hábitos de consumo e nível de conhecimento dos serviços turísticos, visando atender as necessidades do Projeto PVH – Turismo de Negócios e Eventos, da Unidade Regional do Sebrae de Porto Velho.

O edital nº PE Nº 19/2016 define todas as etapas a serem cumpridas pela empresa Qualitest (contratada). A primeira ação da contratada foi preparar esse material que contempla todo processo de execução do objeto e os resultados da pesquisa. Os objetivos e a metodologia são apresentados a seguir.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Identificar o perfil socioeconômico e hábitos de consumo de turistas de Porto Velho, bem como seu nível de conhecimento sobre os serviços turísticos oferecidos.

### 2.2 Objetivos específicos

- Identificar o perfil de potenciais clientes;
- Levantar oportunidades para ofertar serviços e produtos turísticos;
- Analisar viabilidade e delinear estratégias para divulgação de Porto Velho como destino turístico;
- Avaliar o nível de conhecimento dos turistas sobre serviços receptivos em Porto Velho;
- Conhecer os hábitos dos Turistas durante sua estadia em Porto Velho;
- Considerando a viabilidade identificada, caracterizar condicionantes para que os produtos receptivos tenham sucesso em sua implementação/manutenção; bem como seus pontos fortes e fracos, estratégias de precificação, logística e demais fatores críticos de competitividade;

- Levantar expectativas e interesses em conhecer roteiros tradicionais e/ou alternativos na cidade de Porto Velho.

### **3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS**

#### **3.1 Questionário**

O questionário para coleta de dados foi elaborado com questões fechadas e abertas, totalizando 30 perguntas, conforme anexo.

O questionário abordou as seguintes informações:

- Origem do turista por município;
- Motivação da viagem;
- Tempo médio de permanência em PVH;
- Gasto médio diário por pessoa;
- Meio de transporte utilizado;
- Organização da viagem;
- Meio de hospedagem utilizado;
- Acompanhantes;
- Dados demográficos e socioeconômicos (Gênero, Estado Civil, Dependentes, Idade, Ocupação e Renda);
- Frequência de viagens e serviços utilizados;
- Hábitos sobre viagens de lazer, eventos, negócios e saúde;
- Conhecimento dos serviços aos turistas de Porto Velho;
- Fonte de informação sobre serviços aos turistas de Porto Velho;
- Utilização dos serviços aos turistas de Porto Velho;
- Motivação para não realização de passeios turísticos.

#### **3.2 Treinamento dos entrevistadores**

O treinamento dos entrevistadores ocorreu no auditório do Sebrae – RO, no dia 11/11/2016. A equipe técnica da Qualitest em Porto Velho – RO foi composta de 6 entrevistadores de campo, 1 coordenador de área e 1 coordenador geral de campo. Durante o treinamento foram abordados os seguintes detalhes.

- Objetivo do estudo;
- Interferência e viés decorrentes do entrevistador;
- Escalas utilizadas;
- Locais de coleta, por entrevistador;
- Métodos de abordagem/postura;
- Entrega dos Coletes/Uniformes, Crachás e Tablet's;
- Treinamento do questionário;
- Simulação da aplicação do questionário entre os participantes do treinamento;

Destaca-se que os entrevistadores recrutados para execução do projeto, possuem experiência em coleta de dados para Pesquisas de Opinião e Mercado.

### 3.3 Distribuição dos entrevistadores por local de coleta de dados

Foi realizada uma coleta secundária de dados, juntos aos órgãos públicos: DNIT, Polícia Rodoviária Federal, INFRAERO, SETUR, Prefeitura Municipal e Governo do Estado, para calcular a amostra de cada local preestabelecido. Na tabela 1 está apresentado o Fluxo Mensal de Passageiros estimado, por local de coleta.

Tabela 1: Fluxo – Porto Velho - RO

Locais	Fluxo Mensal de Passageiros
Aeroporto Internacional Gov. Jorge Teixeira	31.233
Rodoviária de Porto Velho	24.000
Rodovia BR 319 - Amazonas	22.478
Rodovia BR 364 - Rio Branco/AC	37.804
Rodovia BR 364 - Cuiabá/MT	113.961
Porto Cai N Água	1.500
<b>Total</b>	<b>230.975</b>

Observação: Destacamos que os quantitativos do Fluxo Mensal de Passageiros são estimativas.

A tabela 2 apresenta o quantitativo de pesquisas à serem realizadas por local. Com objetivo de aumentar a representatividade amostral de alguns locais de coleta de dados, a amostra foi ajustada.

Tabela 2: Plano Amostral

Locais	%	Amostra	Amostra ajustada
Aeroporto Internacional Gov. Jorge Teixeira	21,0	81	81
Rodoviária de Porto Velho	20,0	77	80
Rodovia BR 319 - Amazonas	7,0	27	32
Rodovia BR 364 - Rio Branco/AC	8,0	31	34
Rodovia BR 364 - Cuiabá/MT	41,0	157	157
Porto Cai N Água	3,0	12	16
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>384</b>	<b>400</b>

### 3.4 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas por contato pessoal direto entre entrevistador e entrevistado, ou seja entrevista face a face. O público-alvo da pesquisa foi o indivíduo que visitou Porto Velho – RO com estadia mínima de 1 dia.

A coleta de dados foi realizada por tablet e smartphone, utilizando o software Dooblo SurveyToGo, versão 1.32.0.0. O referido software permite o georreferenciamento (GPS) e o áudio das entrevistas.

### 3.5 Verificação da consistência dos dados coletados

Foi disponibilizado em cada local de coleta 1 ou 2 entrevistadores, de acordo com a demanda, e 1 coordenador de área, que teve a função de orientar, avaliar e auxiliar os entrevistadores na execução da coleta de dados.

A Qualitest disponibilizou uma equipe técnica própria em sua sede no Espírito Santo para acompanhar as entrevistas em tempo real. A verificação da consistência dos dados foi realizada por meio de ligações para os entrevistados, e além disso, escuta dos áudios das entrevistas e verificação do GPS.

### 3.6 Compilação dos dados

O software SurveyToGo permite a transmissão dos dados coletados imediatamente após o término de cada entrevista, possibilitando a Equipe Técnica da empresa

Qualitest verificar a consistência dos dados, bem como produzir os relatórios estatísticos.

A compilação dos dados foi feita no programa Excel versão 2013 e SPSS.

### **3.7 Apresentação dos resultados**

Este relatório inclui toda a documentação e detalhes de todo o processo de pesquisa. Tem a função de ser a principal fonte de documentação para estudos posteriores. Inclui informações suficientes para permitir a outros que reproduzam o estudo, com registros claros e detalhados de todos os parâmetros do método, técnicas de coleta de dados e ferramentas de análise aplicadas. Consta nesse relatório as seguintes informações:

- Contextualização, objetivos e percepções gerais do estudo;
- Metodologia utilizada;
- Amostra;
- Descrição dos materiais e métodos utilizados;
- Apresentação e explicação dos dados obtidos, com uso de gráficos e tabelas;
- Identificação, caracterização e qualificação de diferentes perfis médios de clientes, definidos por origem e segmentados pelos Estados de: Rondônia, Acre, Amazonas e demais Estados.
- Produção de uma apresentação em Microsoft Power Point;
- Recomendações Técnicas e Considerações Finais.

Será realizada 1 (uma) apresentação oral, na sede do SEBRAE em Porto Velho – RO, dos resultados da pesquisa.

A entrega de dados será em formato eletrônico e impresso.

## 4 RESULTADOS

A pesquisa de opinião ouviu 400 pessoas em 6 locais de fluxo turístico distribuídos na cidade de Porto Velho – RO (tabela 1), durante uma semana típica e uma semana de feriado nacional (11 a 26 de novembro de 2016). A seguir, apresenta-se o perfil dos entrevistados, bem como, todas as demais informações contempladas no questionário da pesquisa.

### 4.1 Perfil dos entrevistados

57% foram do sexo masculino e 43% feminino. A faixa etária com maior frequência foi de 20 a 29 anos (26,3%). A escolaridade com maior frequência foi de Ensino Médio completo (34,8%) e as menores Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado (8,5%) e sem instrução formal (8,5%). A renda mais comum foi de R\$ 880,01 a R\$ 1.760,00 (45,8%). 23,5% dos entrevistados afirmaram ser assalariados com carteira assinada.

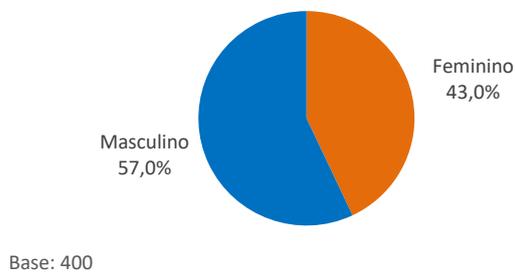


Figura 1: Gênero

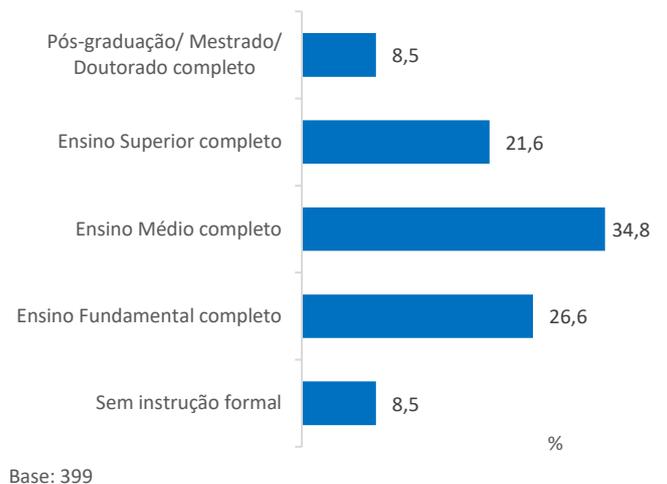


Figura 2: Escolaridade

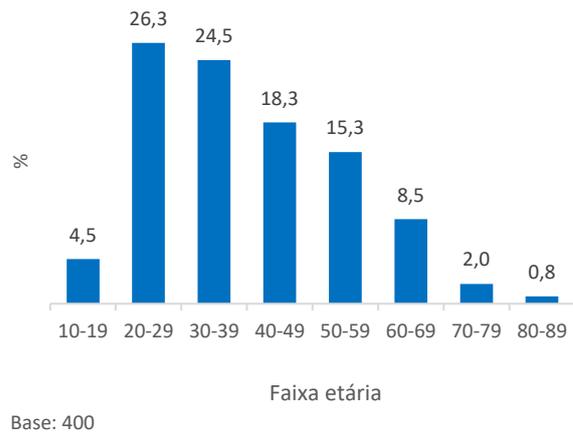


Figura 3: Faixa etária



Figura 4: Escolaridade

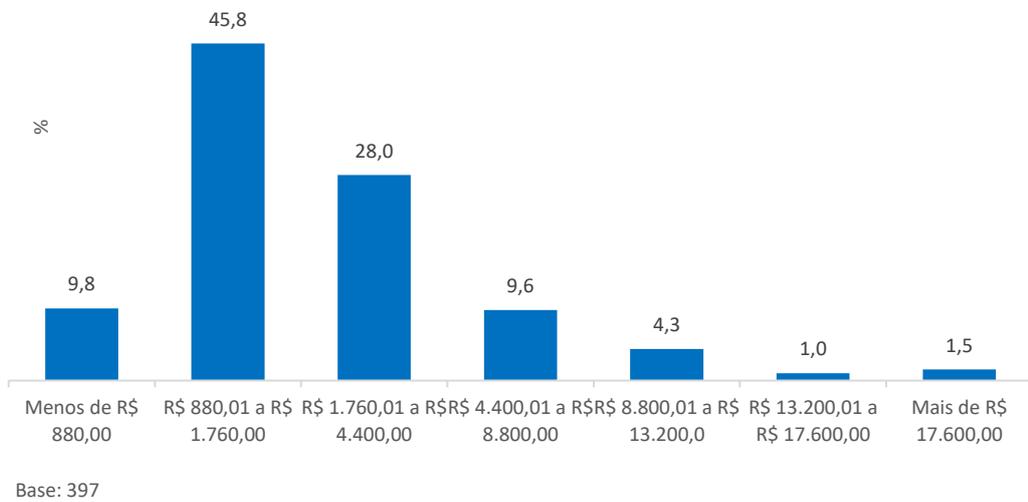


Figura 5: Renda

### 4.2 Resultados Gerais

Apresenta-se a seguir, os resultados de todas as perguntas formuladas para os entrevistados.

A figura 6 apresenta o estado de residência do turista que visitou Porto Velho – RO. Observa-se que a maioria dos turistas de Porto Velho são moradores do estado de Rondônia (56%), seguido por Amazonas (16%), Acre (8,3%) e os demais estados (19,7%). As figuras 7 e 8 apresentam o país e o estado de residência.

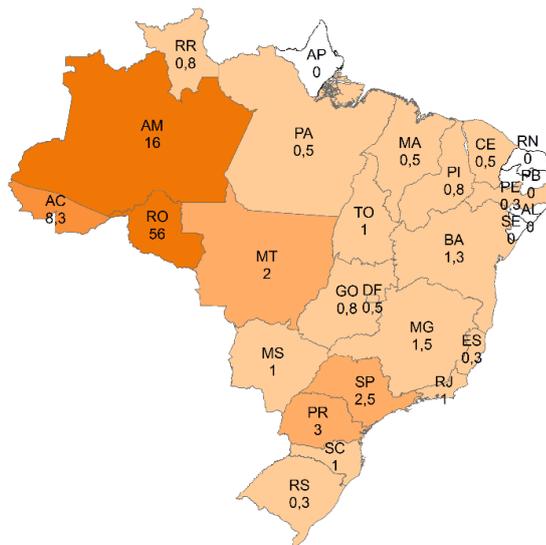


Figura 6: Distribuição espacial dos turistas que visitaram Porto Velho, por estado de residência permanente (percentual)

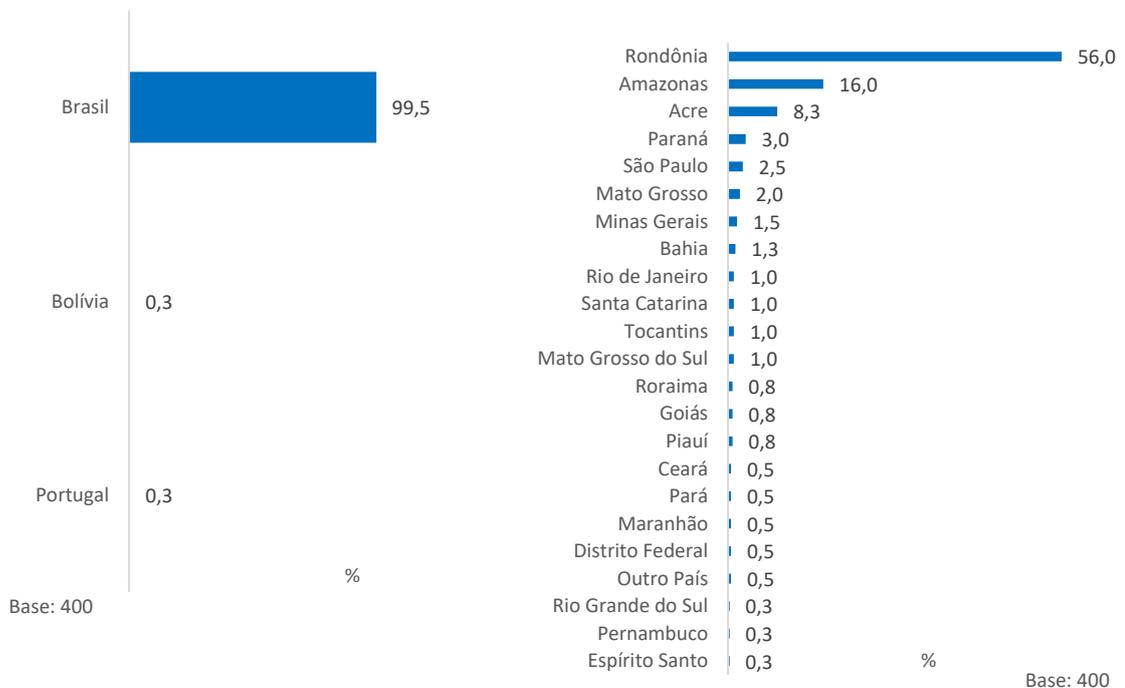


Figura 7: País de residência

Figura 8: Estado de Residência

Observa-se na figura 6 e 9 a distribuição dos turistas que visitaram Porto Velho, que são residentes no estado de Rondônia (56%). Foram entrevistadas pessoas com residências permanentes em 38 municípios de Rondônia, totalizando 224 turistas. Nota-se que 21,4% são residentes do município de Ariquemes e 13,8% residentes de Ji-Paraná, seguidos por Guajará-Mirim (7,6%), Jaru (6,3%), Nova Mamoré (5,8%), Cacoal (5,4%), Ouro Preto do Oeste (5,4%), Machadinho D'Oeste (4,0%) e Vilhena (3,6%).

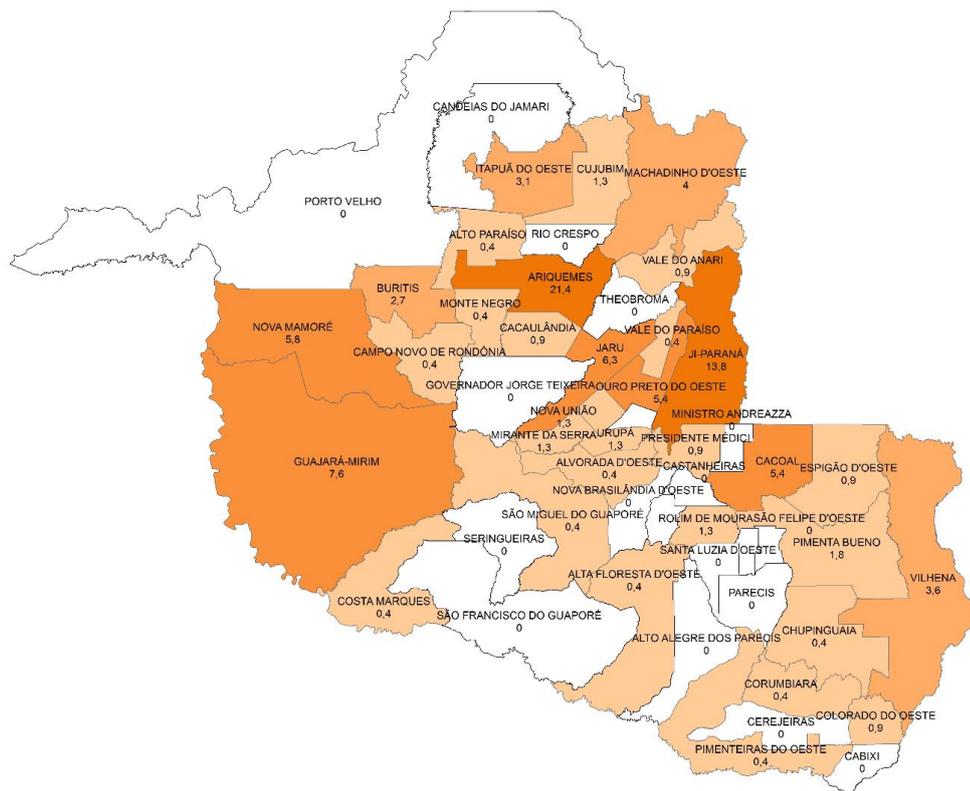


Figura 9: Distribuição espacial dos turistas que visitaram Porto Velho, moradores de Rondônia, por município de residência permanente (percentual)

A tabela 3 apresenta o detalhamento por país, estado e cidade, da residência permanente dos turistas entrevistados na Pesquisa de Demanda Turístico de Porto Velho – RO.

Tabela 3: Distribuição dos turistas que visitaram Porto Velho, por país, estado e município de residência permanente

País/Estado/Cidade	Frequência	%	País/Estado/Cidade	Frequência	%
<b>Brasil</b>	<b>398</b>	<b>99,5</b>	<b>Amazonas</b>	<b>64</b>	<b>100,0</b>
<b>Rondônia</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>	Humaitá	38	59,4
Ariquemes	48	21,4	Manaus	13	20,3
Ji-Paraná	31	13,8	Manicoré	5	7,8
Guajará-Mirim	17	7,6	Apuí	3	4,7
Jaru	14	6,3	São Gabriel da Cachoeira	2	3,1
Nova Mamoré	13	5,8	Lábrea	1	1,6
Cacoal	12	5,4	Boca do Acre	1	1,6
Ouro Preto do Oeste	12	5,4	Itacoatiara	1	1,6
Machadinho D'Oeste	9	4,0	<b>Acre</b>	<b>33</b>	<b>100,0</b>
Vilhena	8	3,6	Rio Branco	24	72,7
Itapuã do Oeste	7	3,1	Acrelândia	2	6,1
Buritis	6	2,7	Brasiléia	2	6,1
Pimenta Bueno	4	1,8	Cruzeiro do Sul	2	6,1
Nova União	3	1,3	Tarauacá	1	3,0
Urupá	3	1,3	Manoel Urbano	1	3,0
Rolim de Moura	3	1,3	Epitaciolândia	1	3,0
Cujubim	3	1,3	<b>Paraná</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>
Mirante da Serra	3	1,3	Curitiba	4	33,3
Colorado do Oeste	2	0,9	Foz do Iguaçu	3	25,0
Vale do Anari	2	0,9	Maringá	2	16,7
Espigão D'Oeste	2	0,9	Atalaia	1	8,3
Presidente Médici	2	0,9	Planalto	1	8,3
Cacaulândia	2	0,9	Paranavaí	1	8,3
Rio Crespo	2	0,9	<b>São Paulo</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>
Nova Brasilândia D'Oeste	2	0,9	São Paulo	3	30,0
São Francisco do Guaporé	1	0,4	Pedreira	2	20,0
Cerejeiras	1	0,4	Santa Fé do Sul	1	10,0
Theobroma	1	0,4	Campinas	1	10,0
Campo Novo de Rondônia	1	0,4	Bauru	1	10,0
Alto Paraíso	1	0,4	Andradina	1	10,0
Corumbiara	1	0,4	Ribeirão Preto	1	10,0
São Miguel do Guaporé	1	0,4	<b>Mato Grosso</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>
Pimenteiras do Oeste	1	0,4	Cuiabá	4	50,0
Monte Negro	1	0,4	Sinop	1	12,5
Alta Floresta D'Oeste	1	0,4	Pontes e Lacerda	1	12,5
Vale do Paraíso	1	0,4	Comodoro	1	12,5
Alvorada D'Oeste	1	0,4	Juína	1	12,5
Chupinguaia	1	0,4			
Costa Marques	1	0,4			

País/Estado/Cidade	Frequência	%	País/Estado/Cidade	Frequência	%
<b>Minas Gerais</b>	<b>6</b>	<b>100,0</b>	<b>Goiás</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>
Belo Horizonte	2	33,3	Formosa	1	33,3
Mariana	1	16,7	Minaçu	1	33,3
Uberaba	1	16,7	Goiânia	1	33,3
Governador Valadares	1	16,7	<b>Roraima</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>
Luz	1	16,7	Boa Vista	3	100,0
<b>Bahia</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>	<b>Piauí</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>
Salvador	2	40,0	Teresina	2	66,7
Santa Maria da Vitória	1	20,0	Alagoinha do Piauí	1	33,3
Luís Eduardo Magalhães	1	20,0	<b>Maranhão</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>
Paulo Afonso	1	20,0	São Luís	1	50,0
<b>Santa Catarina</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	Brejo	1	50,0
Florianópolis	1	25,0	<b>Distrito Federal</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>
Chapecó	1	25,0	Brasília	2	100,0
Anita Garibaldi	1	25,0	<b>Ceará</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>
Campos Novos	1	25,0	Solonópole	1	50,0
<b>Tocantins</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	Fortaleza	1	50,0
Palmas	2	50,0	<b>Pará</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>
Araguaína	1	25,0	Santarém Novo	1	50,0
Colinas do Tocantins	1	25,0	Marabá	1	50,0
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>Espírito Santo</b>	<b>1</b>	<b>100,0</b>
Dourados	2	50,0	Vitória	1	100,0
Naviraí	1	25,0	<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>1</b>	<b>100,0</b>
Bonito	1	25,0	Viamão	1	100,0
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>Pernambuco</b>	<b>1</b>	<b>100,0</b>
Volta Redonda	1	25,0	Recife	1	100,0
Rio de Janeiro	1	25,0	<b>Portugal</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>
Armação dos Búzios	1	25,0	<b>Bolívia</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>
Duque de Caxias	1	25,0	<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>100,0</b>

A distribuição das entrevistas realizadas, por local de coleta de dados, é apresentada na figura 10.

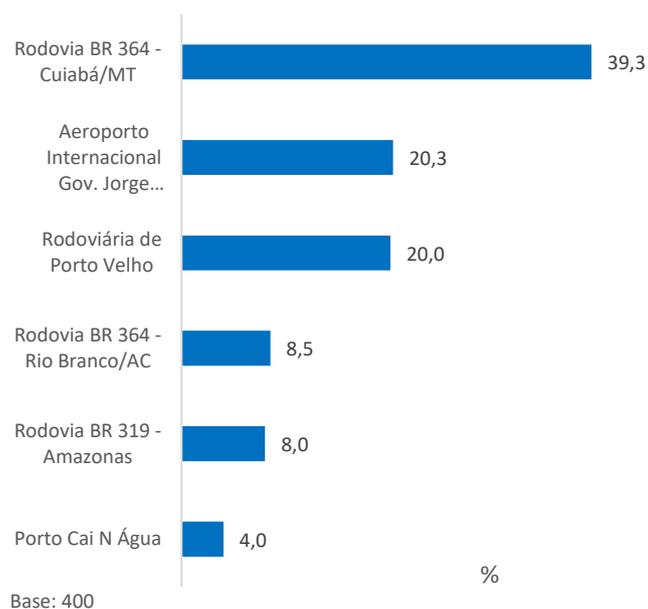


Figura 10: Local de coleta

Os meios de transporte mais utilizados para visitar Porto Velho, foram ônibus rodoviário e veículo próprio, com 48,1% e 19,3% respectivamente.

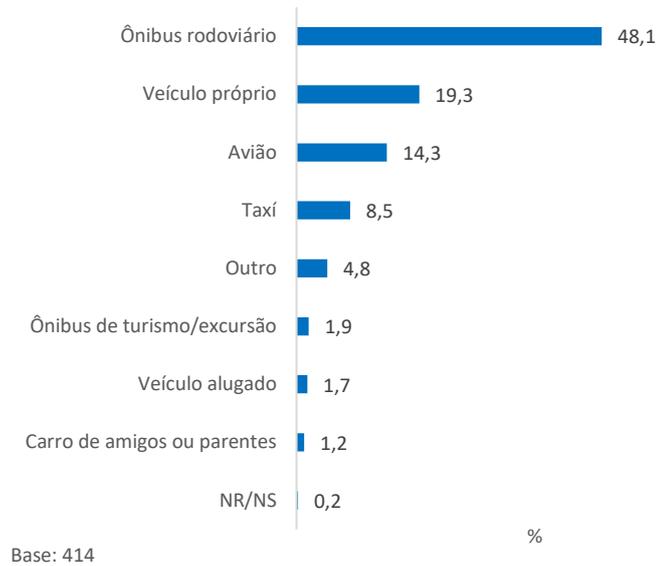
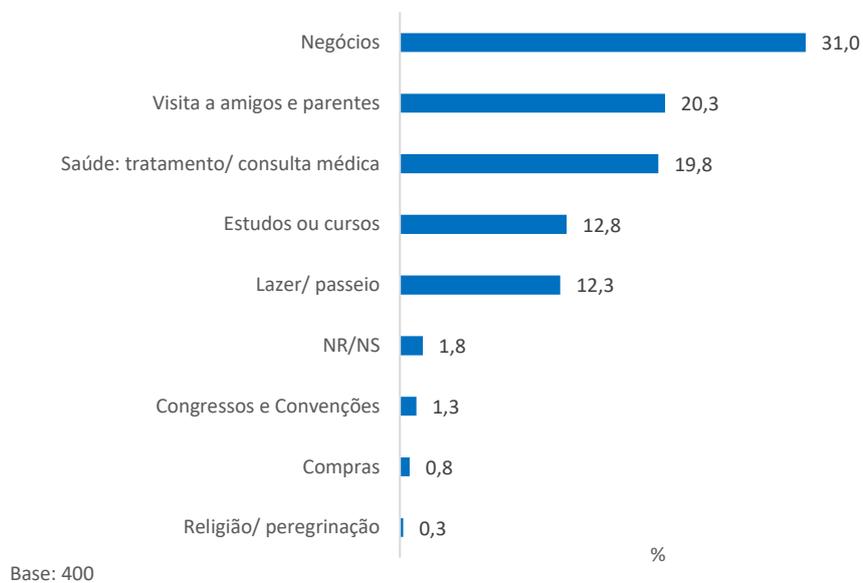


Figura 11: Meio de transporte

Quando perguntando ao entrevistado, o motivo da viagem atual à Porto Velho: 31% afirmaram que foram a negócios; 20,3% para visitar amigos e parentes; 19,8% por saúde (tratamento médico e consulta médica); 12,8% para estudos ou cursos; 12,3% a Lazer/passeio.



Quando perguntado ao visitante, com qual frequência ele visita Porto Velho em viagens a Lazer: 30,2% afirmam que realizam anualmente; 26% visitam mensalmente; 5,3% informam que visitam a cada 15 dias a capital.

Em viagens à Eventos, 40,4% visitam anualmente e 4,5% semanalmente.

Em viagens à Negócios, a maior frequência de viagens é mensalmente, com 27,6%, e a menor frequência, em feriados prolongados, com 2,8%.

Em viagens para Consultas médicas e Tratamentos médicos, 30,1% visitam a capital anualmente e 4,5% semanalmente.

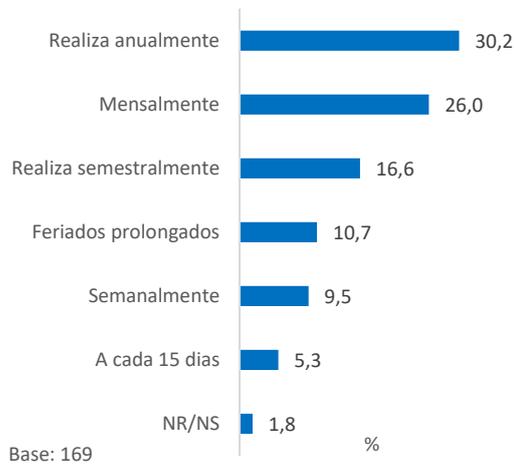


Figura 12: Frequência de viagens para Porto Velho à lazer

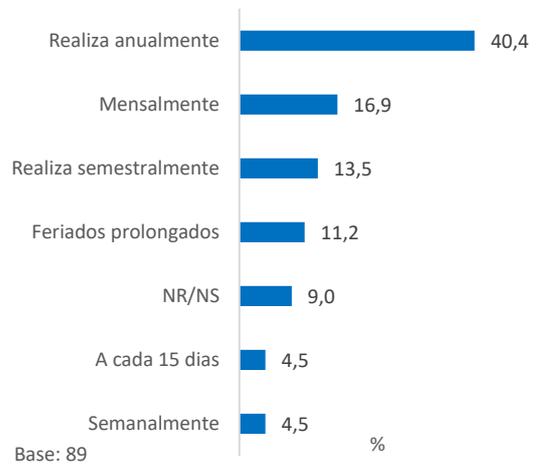


Figura 13: Frequência de viagens para Porto Velho à eventos

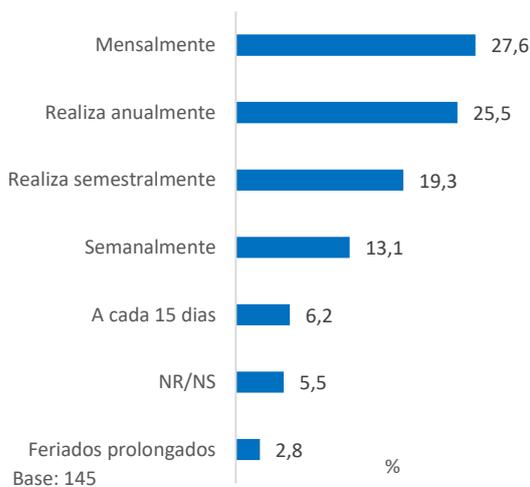


Figura 14: Frequência de viagens para Porto Velho à negócios

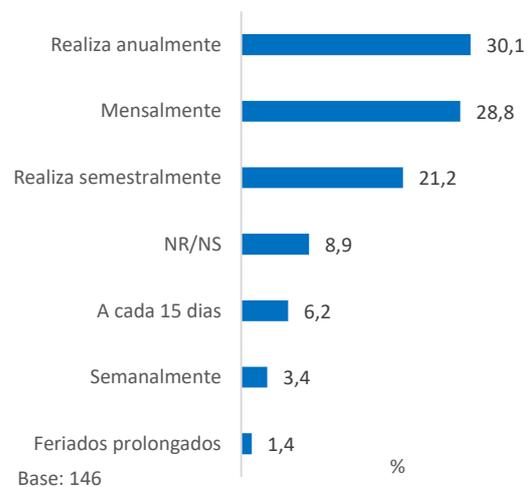


Figura 15: Frequência de viagens para Porto Velho à saúde

Agora, quando perguntado ao turista, a frequência que realiza viagens a lazer, independentemente do destino escolhido, 54,3% destacam que viagem anualmente, 14,5% viajam semestralmente, conforme discriminado na figura 16.

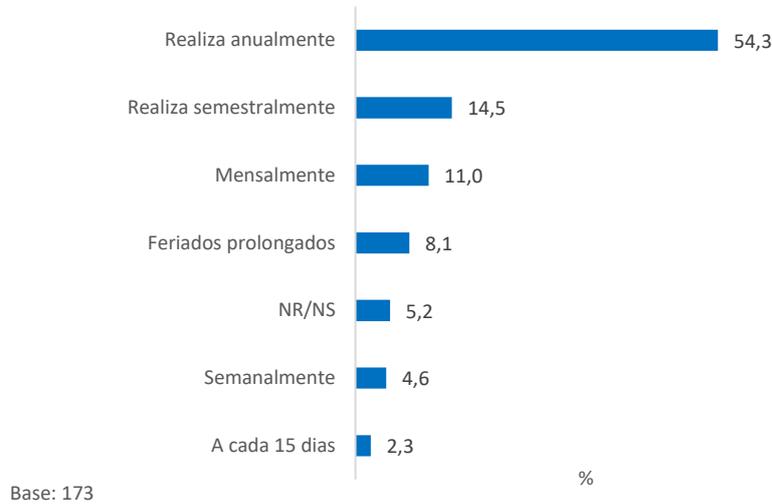


Figura 16: Frequência de viagens à lazer para qualquer destino

Conforme apresentado na figura 17, 62% dos entrevistados, visitaram a Capital sozinhos, 14,5% com cônjuge e 12,5% com familiares.

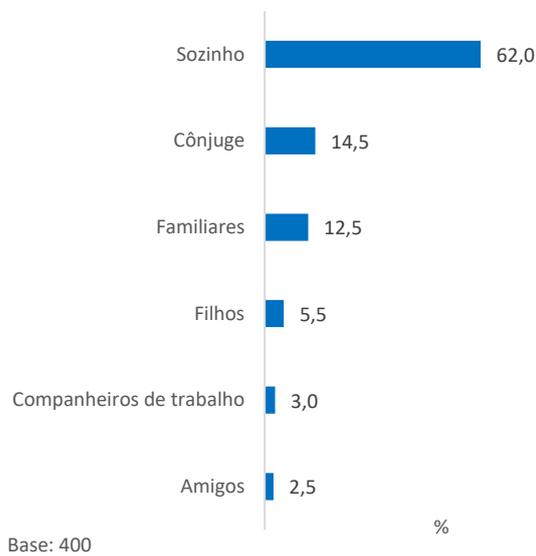


Figura 17: Acompanhantes da viagem

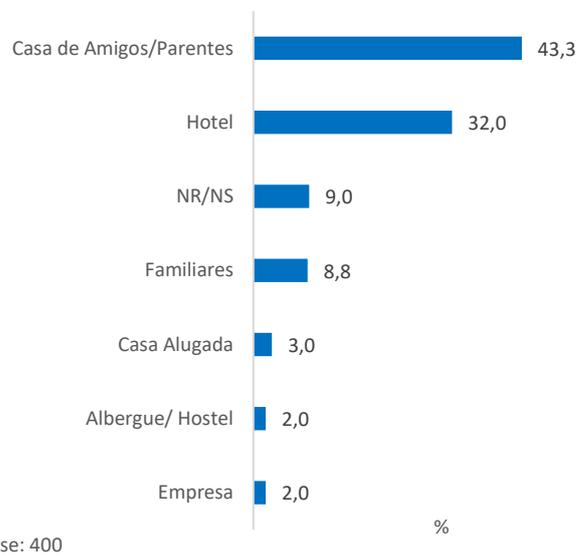


Figura 18: Meio de hospedagem

Destaca-se que o meio de hospedagem mais utilizado foi Casa de Amigos e Parentes, com 43,3%, seguido por Hotel, com 32%. Os meios de hospedagens menos utilizados foram Albergue/Hostel e Empresa, com 2% de utilização cada.

A tabela 4, detalha a quantidade de acompanhantes dos entrevistados na pesquisa. A média geral de acompanhantes foi de 2,4 pessoas. O mínimo foi 1 acompanhante e o máximo 11. Para os turistas que viajam com familiares a média foi de 2,5, mínimo 1, máximo 7 e desvio padrão de 1,3 pessoas.

Tabela 4: Estatísticas da quantidade de acompanhantes

Acompanhantes	Média	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
Amigos	1,9	1,0	3,0	0,7
Companheiros de trabalho	4,7	1,0	11,0	3,1
Familiares	2,5	1,0	7,0	1,3
Filhos	1,4	1,0	3,0	0,7
Total	2,4	1,0	11,0	1,8

Quando perguntado ao entrevistado, quais atividades foram realizadas na visita à Porto Velho, 17,8% afirmaram ter ido ao Porto Velho Shopping, 4,5% realizaram passeios turísticos, e 0,4% visitaram Museus e Teatros. A figura 19 detalha as atividades realizadas pelos turistas.

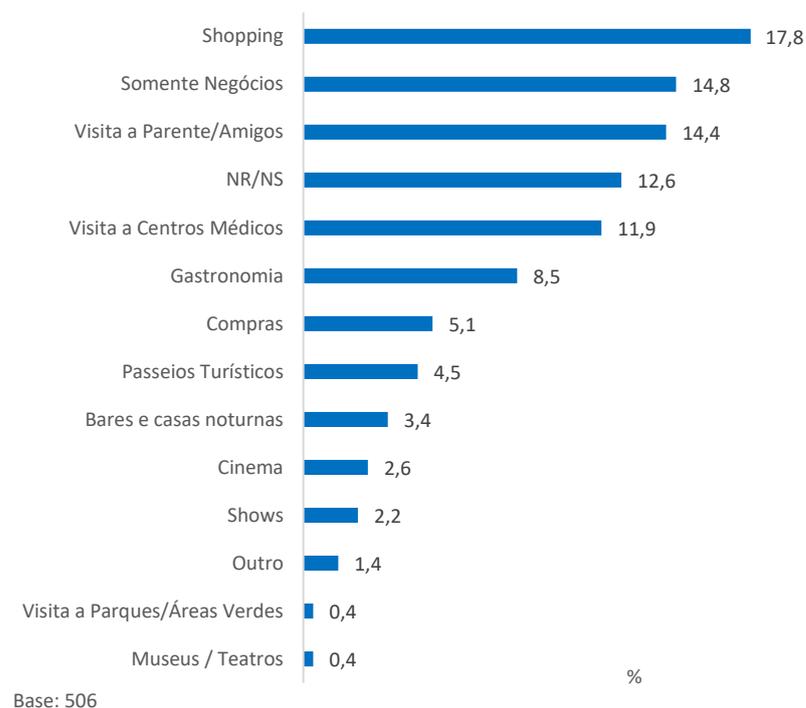


Figura 19: Atividades realizadas em Porto Velho - RO

#### Outras atividades

Opções	Frequência	%
Estudos ou cursos	7	100,0
Total	7	100,0

A seguir, é apresentado o Gasto Médio Diário Individual – GMDI. Este indicador é calculado pelo somatório das despesas de viagem, dividido pelo tempo de permanência e pelo número de pessoas incluídas nos gastos.

Destaca-se que, de acordo com a figura 20, 43,3% dos entrevistados tiveram o gasto per capita, diário, entre R\$ 1,00 e R\$ 100,00.

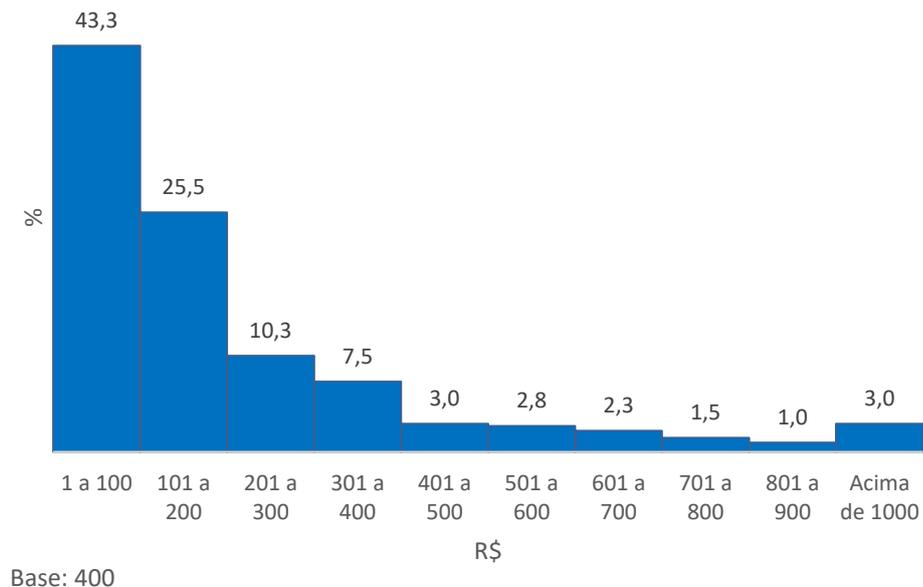


Figura 20: GMDI

A tabela 5 apresenta as estatísticas: média, mínimo, máximo e desvio padrão do Gasto Médio Diário Individual – GMDI – por motivo da viagem à Porto Velho. Além disso, a média geral do GMDI ficou em R\$ 224,62.

Tabela 5: Distribuição do GMDI, por motivo da viagem

Motivo da viagem	Frequência	Média	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
Compras	3	434,44	83,33	1.120,00	593,77
Estudos ou cursos	51	332,31	12,00	1.800,00	291,22
Congressos e Convenções	5	282,58	35,40	625,00	230,91
NR/NS	7	278,20	31,25	750,00	255,50
Negócios	124	249,54	0,00	3.050,00	356,70
Visita a amigos e parentes	81	231,99	0,00	3.000,00	464,97
Outro	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Religião/ peregrinação	1	213,00	213,00	213,00	0,00
Lazer/ passeio	49	151,68	0,00	780,00	150,13
Saúde: tratamento/ consulta médica	79	137,42	0,00	1.500,00	239,20
<b>Total Geral</b>	<b>400</b>	<b>224,62</b>	<b>0,00</b>	<b>3.050,00</b>	<b>338,60</b>

Em relação à organização da viagem, 90% dos entrevistados afirmaram que a viagem foi organizada por eles próprios. Destaca-se que somente 2,3% utilizaram agências de viagens.

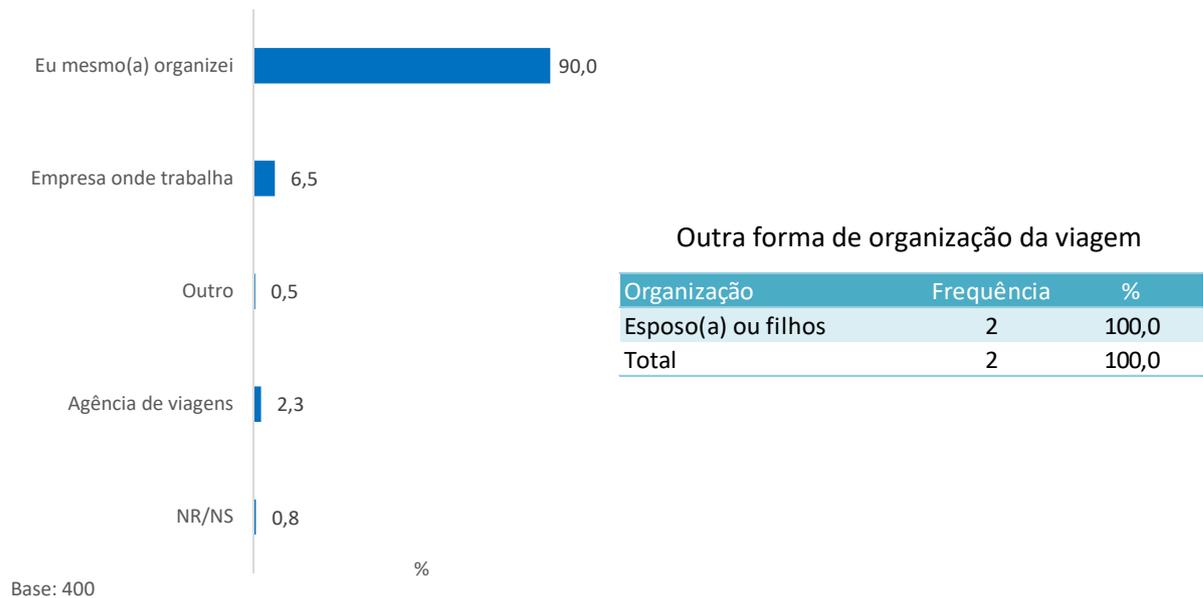


Figura 21: Organização da viagem

Quando perguntado, qual informação o entrevistado utilizou para se informar e organizar a viagem para Porto Velho, 59,3% afirmaram que não se informaram. Destaca-se que, 19,3% receberam indicações/informações de amigos e familiares, e 16% utilizaram a internet. A figura 22 detalha a fonte de informação da viagem.

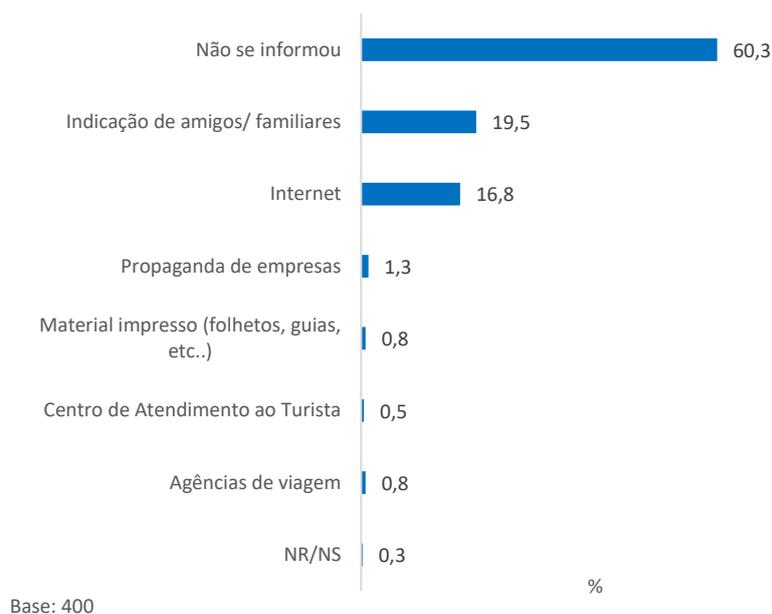


Figura 22: Fonte de informação da viagem

A figura 23 informa que 83,5% dos entrevistados já conheciam a cidade de Porto Velho, e de acordo com a figura 24, 92% afirmaram que pretendem retornar à Capital nos próximos anos.

Quando perguntando qual seria o motivo do retorno, 36,9% retornariam à negócios e 33,9% dos entrevistados informaram que seria para visitar amigos e parentes. A menor intenção de retorno foi para lazer, com 11,7% (vide figura 25).

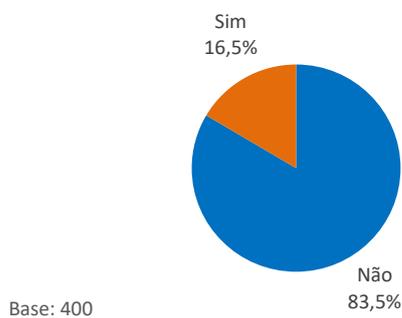


Figura 23: É a primeira vez que visita Porto Velho - RO?

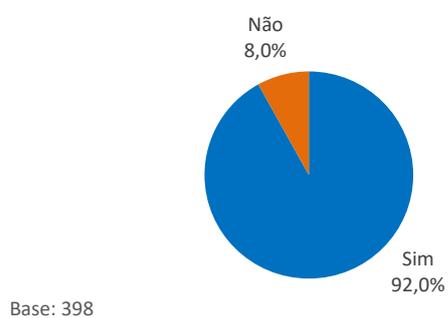


Figura 24: Pretende retornar nos próximos anos?

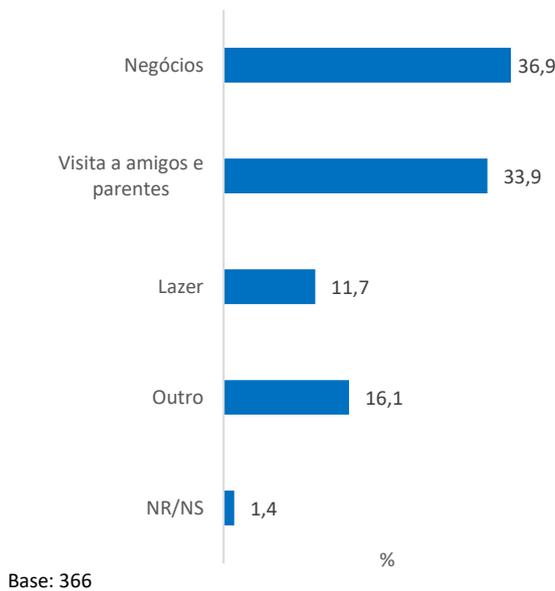


Figura 25: Principal motivo de retorno à Porto Velho - RO

Outros motivos

Motivos	Frequência	%
Saúde: tratamento/ consulta médica	45	12,3
Estudos ou cursos	12	3,3
Estudos e negócios	1	0,3
Compras	1	0,3
Total	59	16,1

57,8% destacaram que a viagem atendeu plenamente às expectativas e 28,8% afirmaram que a viagem superou as expectativas, totalizando 86,6% de satisfação. Somente 2,3% dos entrevistados informaram que a viagem não satisfez às expectativas.

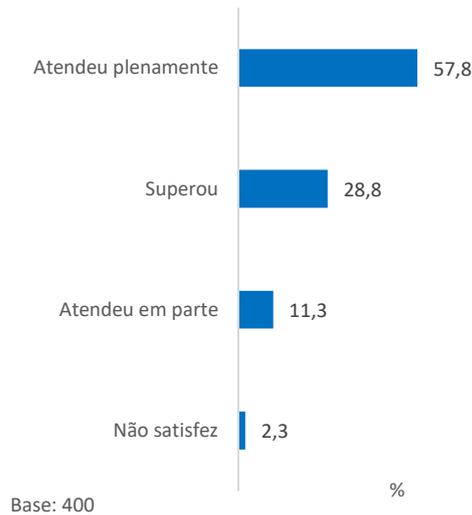


Figura 26: Expectativa da viagem

Quando perguntando ao turista, o que faltou na cidade de Porto Velho durante sua estadia, 40,5% afirmaram que não faltou nada. Entretanto, 26,2% disseram que falta Assistência médica, Segurança pública e Transporte público. Além disso, 8,3% das pessoas destacaram que faltam opções de lazer e passeios turísticos.

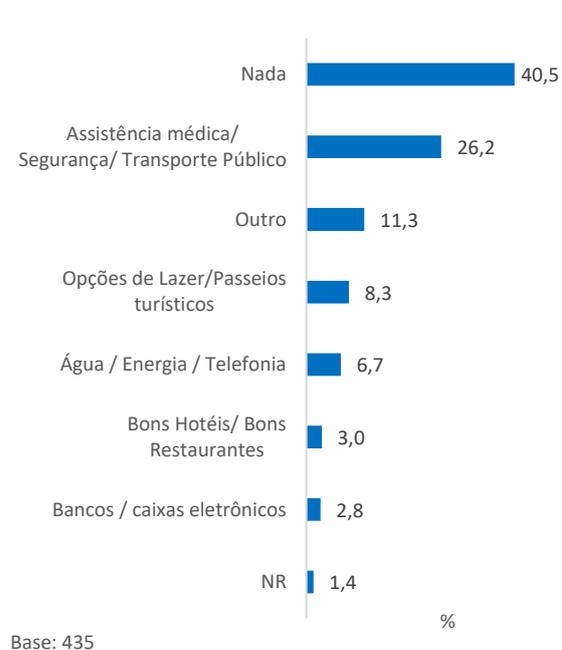


Figura 27: O que faltou em Porto Velho - RO?

#### Por que não satisfez?

Respostas	Frequência	%
Não deu certo o planejamento	6	1,5
Não fechou negócio	1	0,3
Calor	1	0,3
Perdeu a prova	1	0,3
Total	9	2,3

#### Outros

Opções	Frequência	%
Limpeza da cidade	7	14,3
Pavimentação	7	14,3
Saneamento básico	7	14,3
Transporte público	3	6,1
NR	3	6,1
Rodoviária	3	6,1
Organização no trânsito	2	4,1
Boa administração	2	4,1
Educação	2	4,1
Organização	2	4,1
Pontos turísticos	2	4,1
Segurança	2	4,1
Melhorias no aeroporto	1	2,0
Energia	1	2,0
Viadutos	1	2,0
Infraestrutura	1	2,0
Empregos	1	2,0
Sinalização	1	2,0
Tudo	1	2,0
Total	49	100,0

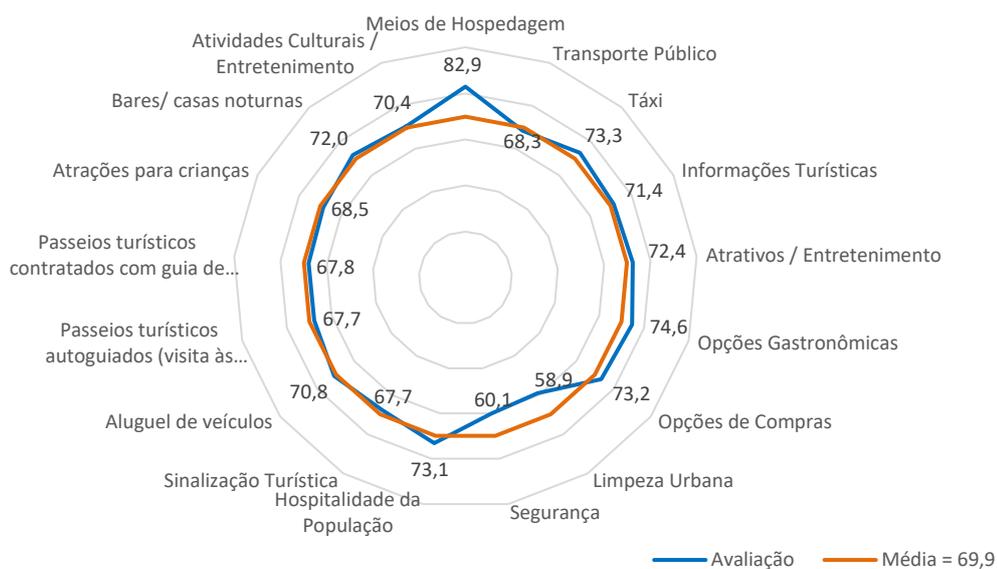
Foi perguntando ao entrevistado, qual a nota que ele daria, em uma escala de 0 a 10, antes de viajar à Porto Velho e depois da viagem. A nota média antes de realizar a viagem, ficou em 6,8 e após viagem, ficou em 7,4, ou seja, obteve um aumento de 8,7%, isso significa que às expectativas em relação à viagem, foram alcançadas.

Ainda, percebe-se que a nota do desvio padrão diminuiu 13% após a realização da viagem, isso demonstra que há uma menor variação dos dados, ou seja, possuem maior significância.

**Tabela 6: Estatísticas da imagem que o turista tinha antes e depois de conhecer a cidade de Porto Velho**

Estatísticas	Antes	Depois	%
Média	6,8	7,4	↑ 8,7
Mediana	7,0	8,0	↑ 14,3
Mínimo	1	1	→ 0,0
Máximo	10	10	→ 0,0
Desvio padrão	2,2	1,9	↓ -13,0

A satisfação com os serviços de Porto Velho foi avaliada, utilizando a escala: 1 – ótimo; 2 – bom; 3 – regular; 4 – ruim; 5 – péssimo; 6 ou 7 ou 8 sem avaliação. A referida escala foi transformada em percentual de satisfação, definida da seguinte maneira: ótimo (100%); bom (80%); regular (60%); ruim (40%) e péssimo (20%). A figura 28 apresenta a satisfação dos serviços avaliados.



**Figura 28: Avaliação dos serviços oferecidos em Porto Velho**

Foi perguntado ao turista o motivo de ele não ter realizado Passeios Turísticos e 41,6% dos respondentes informaram que o perfil das atividades não interessou, seguido por desconhecimento sobre passeios turísticos na cidade, com 19%. A figura 29, detalha as informações dos passeios turísticos.



Figura 29: Comente sobre os Passeios Turísticos

As pessoas entrevistadas identificaram os pontos que precisam melhorar na cidade de Porto Velho: 20,3% segurança; 12,3% saúde pública; 9,5% limpeza pública, 8% transporte público; 10,8% não responderam (vide tabela 7).

Tabela 7: Na sua opinião, o que poderia melhorar em Porto Velho - RO

Melhorias	Frequência	%	Melhorias	Frequência	%
Segurança	81	20,3	Investir mais na cidade	4	1,0
Saúde pública	49	12,3	Iluminação pública	4	1,0
NR	43	10,8	Acessibilidade	3	0,8
Limpeza da cidade	38	9,5	Gastronomia	2	0,5
Transporte público	32	8,0	Empregos	2	0,5
Tudo	28	7,0	Paisagismo	2	0,5
Organização do trânsito	20	5,0	Caixas eletrônicos	2	0,5
Pavimentação	18	4,5	Infra-estrutura urbana	2	0,5
Infraestrutura	16	4,0	Receptividade	2	0,5
Saneamento básico	13	3,3	Informações turísticas	2	0,5
Melhorias na rodoviária	7	1,8	Organização da cidade	1	0,3
Pontos turísticos	7	1,8	Aparência	1	0,3
Sinalização	7	1,8	Educação	1	0,3
Melhorar a administração	7	1,8	Urbanização	1	0,3
Lazer	5	1,3	<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>100,0</b>

A identificação, caracterização e qualificação e apresentação de diferentes perfis médios de clientes (renda, gênero, motivação de viagem, utilização de hospedagem, tempo médio de permanência e gasto médio total) serão apresentados para os estados de Rondônia, Acre, Amazonas e o somatório dos demais estados.

De acordo com a tabela 8, observa-se a distribuição da renda familiar de acordo com os estados de residência permanente dos turistas entrevistados: Rondônia, Acre, Amazonas e Demais estados.

A faixa de renda familiar mais frequente dos turistas residentes nos estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Demais estados, foi de R\$ 880,00 a R\$ 1.760,00.

A linha da tabela 8, denominada base, representa a quantidade de entrevistas realizadas com moradores dos respectivos estados.

**Tabela 8: Distribuição da renda, por estado de residência do turista**

Renda	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Menos de R\$ 880,00	12,6	3,0	12,7	2,6	9,8
De R\$ 880,00 a R\$ 1.760,00	46,2	36,4	57,1	39,7	45,8
De R\$ 1.760,00 a R\$ 4.400,00	30,9	36,4	15,9	25,6	28,0
De R\$ 4.401,00 a R\$ 8.800,00	6,7	18,2	7,9	15,4	9,6
De R\$ 8.801,00 a R\$ 13.200,00	3,1	3,0	4,8	7,7	4,3
De R\$ 13.201,00 a R\$ 17.600,00	0,4	0,0	0,0	3,8	1,0
Mais de R\$ 17.600,00	0,0	3,0	1,6	5,1	1,5
Base	223	33	63	78	397

Percebe-se que o gênero, predominante, do turista é masculino para todos os estados. Destaca-se o percentual elevado de turistas do sexo masculino residentes nos demais estados da federação (73,4%).

**Tabela 9: Distribuição do gênero, por estado de residência do turista**

Gênero	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Feminino	48,2	48,5	42,2	26,6	43,0
Masculino	51,8	51,5	57,8	73,4	57,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Em relação aos turistas residentes do estado de Rondônia, 29,0% foram para Porto Velho por motivos de saúde e 28,6% à negócios, vide tabela 10.

Dos turistas residentes no estado do Acre, que visitaram Porto Velho, 30,3% foram para estudar ou realizar cursos e 24,2% foram à lazer e passeio.

Já os turistas do estado de Amazonas, 32,8% foram à Porto Velho para visitar amigos e parentes e 26,6% foram à negócios.

Levando-se em conta os turistas residentes nos demais estados da federação, que visitaram Porto Velho, destaca-se que 48,1% foram à negócios e 24,1% para visitar amigos e parentes.

**Tabela 10: Distribuição dos motivos da viagem, por estado de residência do turista**

Motivos	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Negócios	28,6	15,2	26,6	48,1	31,0
Visita a amigos e parentes	16,5	12,1	32,8	24,1	20,3
Saúde: tratamento/ consulta médica	29,0	9,1	15,6	1,3	19,8
Estudos ou cursos	10,7	30,3	9,4	13,9	12,8
Lazer/ passeio	12,1	24,2	9,4	10,1	12,3
NR/NS	0,9	6,1	1,6	2,5	1,8
Congressos e Convenções	0,9	0,0	4,7	0,0	1,3
Compras	0,9	3,0	0,0	0,0	0,8
Religião/ peregrinação	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3
Base	224	33	64	79	400

Dos turistas residentes no estado de Rondônia, 43,3% utilizaram casa de amigos e parentes para hospedagem, e 24,% utilizaram Hotel, vide tabela 11.

Dos turistas residentes no estado do Acre, 57,6% utilizaram hotel para hospedagem, e 33,3% hospedaram-se em casa de amigos e parentes.

Dos turistas residentes no estado do Amazonas, 57,8% utilizaram casa de amigos e parentes para hospedagem e, 23,4% utilizaram hotel.

Considerando os turistas residentes dos demais estados da federação, que visitaram Porto Velho, 49,4% utilizaram hotel para hospedagem, e 35,4% utilizaram casa de amigos e parentes.

Tabela 11: Distribuição dos meios de hospedagem, por estado de residência do turista

Hospedagem	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Casa de Amigos/Parentes	43,3	33,3	57,8	35,4	43,3
Hotel	24,6	57,6	23,4	49,4	32,0
NR/NS	11,6	9,1	7,8	2,5	9,0
Familiares	12,5	0,0	4,7	5,1	8,8
Casa Alugada	2,7	0,0	1,6	6,3	3,0
Albergue/ Hostel	3,1	0,0	1,6	0,0	2,0
Empresa	2,2	0,0	3,1	1,3	2,0
Base	224	33	64	79	400

Os turistas residentes no estado de Rondônia permaneceram em Porto Velho, em média, 3,9 dias, sendo que a permanência mínima foi 1 dia e o máximo 90, vide tabela 12.

Os turistas residentes no estado do Acre permaneceram em Porto Velho, em média, 10,9 dias, sendo que a permanência mínima foi 1 dia e o máximo 136.

Os turistas residentes no estado do Amazonas permaneceram em Porto Velho, em média, 6 dias, sendo que a permanência mínima foi 1 dia e o máximo 46.

Considerando os turistas residentes dos demais estados da federação, que visitaram Porto Velho, a permanência média, foi de 10,7 dias, sendo que a permanência mínima foi de 1 dia e o máximo 120.

Tabela 12: Estatísticas da permanência em Porto Velho, por estado de residência do turista

Estatísticas	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Média	3,9	10,9	6,0	10,7	6,1
Mínimo	1	1	1	1	1
Máximo	90	136	46	120	136
Desvio padrão	7,5	30,6	8,6	17,2	13,6
Base	224	33	64	79	400

Os turistas residentes no estado de Rondônia gastaram em Porto Velho, em média, R\$ 478,41, vide tabela 13.

Os turistas residentes no estado do Acre gastaram em Porto Velho, em média, R\$625,27.

Os turistas residentes no estado do Amazonas gastaram em Porto Velho, em média, R\$ 673,14.

Considerando os turistas residentes dos demais estados da federação, que visitaram Porto Velho, o gasto médio, foi de R\$ 1.695,05.

**Tabela 13: Estatísticas dos gastos totais, por estado de residência do turista**

Estatísticas	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Média	478,41	625,27	673,14	1.695,05	761,97
Mínimo	0,00	40,00	87,00	0,00	0,00
Máximo	6.100,00	2.620,00	5.380,00	9.800,00	9.800,00
Desvio padrão	707,09	509,90	781,81	1.818,31	1.124,04
Base	224	33	64	79	400

O gasto per capita, diário, do turista residente no estado de Rondônia, foi em média, R\$ 178,75, vide tabela 14.

O gasto per capita, diário, do turista residente no estado do Acre, foi em média, R\$ 260,95.

O gasto per capita, diário, do turista residente no estado do Amazonas, foi em média, R\$ 199,86.

Considerando os turistas residentes dos demais estados da federação, que visitaram Porto Velho, o gasto médio per capto, diário, foi de R\$ 359,54.

**Tabela 14: Estatísticas do GMDI, por estado de residência do turista**

Estatísticas	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Média	178,75	260,95	199,86	359,54	224,62
Mínimo	0,00	1,04	5,43	0,00	0,00
Máximo	3.050,00	1.070,00	1.345,00	2.000,00	3.050,00
Desvio padrão	330,81	232,59	245,99	420,71	338,60
Base	224	33	64	79	400

## 5 CRONOGRAMA

Etapas	Ações	Novembro/16				Dezembro/16			
		1	2	3	4	1	2	3	4
Planejamento do Trabalho	Elaboração do Plano de Ação	■	■						
	Elaboração do Projeto de Pesquisa	■	■						
	Elaboração e Validação dos Instrumentos de Coleta de Dados	■	■						
	Construção do Banco de Dados	■	■						
	Entrega dos materiais para aprovação do SEBRAE – RO	■	■						
	Seleção e Treinamento dos Entrevistadores da Pesquisa	■	■						
Coleta de Dados	Coleta secundária para definição amostral		■						
	Coleta técnica com Órgãos Públicos para Coleta de Dados		■						
	Pesquisa de Campo durante semana de feriado nacional		■	■					
	Pesquisa de Campo durante semana típica				■				
Análise de Dados	Análise e interpretação dos dados coletados e sistematizados				■				
	Elaboração de relatório preliminar				■				
	Apresentação das etapas já realizadas ao SEBRAE					■			
Relatório Conclusivo	Elaboração do relatório final do estudo					■			
	Apresentação das análises conclusivas					■			
	Adequações sugeridas e entrega final do relatório.					■			

## 6 ANEXOS

### Pesquisa de Demanda Turística – Porto Velho – 2016

#### 1. Qual o local de sua residência permanente?

1. Cidade: \_\_\_\_\_
2. Estado/ País: \_\_\_\_\_

#### 2. Qual(is) o(s) meio(s) de transporte(s) utilizado(s) para chegar em Porto Velho – RO? (RM – Resposta múltipla)

1. Veículo próprio
2. Veículo alugado
3. Carro de amigos ou parentes
4. Táxi
5. Ônibus de turismo/excursão
6. Ônibus rodoviário
7. Avião
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

#### 3. Qual foi o principal motivo desta viagem?

1. Lazer/ passeio
2. Visita a amigos e parentes
3. Negócios
4. Compras
5. Estudos ou cursos
6. Congressos e Convenções
7. Saúde: tratamento/ consulta médica
9. Religião/ peregrinação
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

#### 4. Com qual frequência você visita Porto Velho – RO, em viagens à:

##### Lazer

1. Não realiza
2. Realiza anualmente
3. Realiza semestralmente
4. Feriados prolongados
5. Mensalmente
6. A cada 15 dias
7. Semanalmente
99. NR/NS

##### Eventos

1. Não realiza
2. Realiza anualmente
3. Realiza semestralmente
4. Feriados prolongados
5. Mensalmente
6. A cada 15 dias
7. Semanalmente
99. NR/NS

#### Negócios

1. Não realiza
2. Realiza anualmente
3. Realiza semestralmente
4. Feriados prolongados
5. Mensalmente
6. A cada 15 dias
7. Semanalmente
99. NR/NS

#### Saúde

1. Não realiza
2. Realiza anualmente
3. Realiza semestralmente
4. Feriados prolongados
5. Mensalmente
6. A cada 15 dias
7. Semanalmente
99. NR/NS

#### 5. Com qual frequência você realiza viagens à Lazer? (Independente do destino)

1. Não realiza
2. Realiza anualmente
3. Realiza semestralmente
4. Feriados prolongados
5. Mensalmente
6. A cada 15 dias
7. Semanalmente
99. NR/NS

#### 6. Indique e quantifique os acompanhantes em sua viagem?

1. Sozinho
2. Cônjuge
3. Filhos \_\_\_\_\_
4. Companheiros de trabalho \_\_\_\_\_
5. Amigos \_\_\_\_\_
6. Familiares \_\_\_\_\_

#### 7. Informe o meio de hospedagem que utilizou em Porto Velho – RO.

1. Hotel
2. Albergue/ Hostel
3. Casa de Amigos/Parentes
4. Casa Alugada
5. Empresa
6. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**8. Principais atividades que realizou durante a permanência em Porto Velho – RO?**

1. Compras
2. Bares e casas noturnas
3. Cinema
4. Shopping
5. Gastronomia
6. Museus / Teatros
8. Shows
9. Visita a Centros Médicos
10. Visita a Parente/Amigos
11. Visita a Parques/Áreas Verdes
12. Somente Negócios
13. Passeios Turísticos
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

**9. Gasto total planejado para a viagem (R\$)?**

1. Transporte: \_\_\_\_\_
2. Hospedagem: \_\_\_\_\_
3. Alimentação: \_\_\_\_\_
4. Atrativos e passeios: \_\_\_\_\_
5. Compras: \_\_\_\_\_
6. Outros: \_\_\_\_\_

**10. Contando com o(a) Senhor(a), quantas pessoas estão incluídas nestes gastos?**

1. \_\_\_\_\_

**11. Qual a permanência planejada (dias)**

1. \_\_\_\_\_

**12. Como esta viagem foi organizada?**

1. Agência de viagens
2. Eu mesmo(a) organizei
3. Empresa onde trabalha
4. Instituição onde Estuda
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

**13. Qual foi a fonte utilizada para obter informações sobre a cidade de Porto Velho - RO?**

1. Não se informou
2. Internet
3. Centro de Atendimento ao Turista
4. Indicação de amigos/ familiares
5. Propaganda de empresas
6. Agências de viagem
7. Material impresso (folhetos, guias, etc..)
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

**14. É a primeira vez que visita Porto Velho – RO?**

1. Sim
2. Não

**15. Pretende retornar nos próximos anos?**

1. Sim
2. Não

**16. Qual o principal motivo do retorno?**

1. Lazer
2. Negócios
3. Visita a amigos e parentes
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

**17. A viagem atendeu ou está atendendo suas expectativas?**

1. Superou
2. Atendeu plenamente
3. Atendeu em parte
4. Não satisfaz
5. Decepcionou
99. NR/NS

**18. Para quem respondeu: “Decepcionou ou Não satisfaz”. Por que não atendeu às expectativas?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**19. O que o(a) Sr(a) acha que faltou em Porto Velho - RO?**

1. Água / Energia / Telefonia
2. Bancos / caixas eletrônicos
3. Assistência médica/ Segurança/ Transporte Público
4. Bons Hotéis/ Bons Restaurantes
5. Opções de Lazer/Passeios turísticos
6. Nada
7. Outro. Qual? \_\_\_\_\_
8. NR

**20. Favor avaliar, em uma escala de 1 a 10, a imagem em relação a esta cidade.**

1. Antes desta viagem: \_\_\_\_\_
2. Após esta viagem: \_\_\_\_\_

**21. Avalie os seguintes itens da cidade de Porto Velho – RO, utilizando a escala abaixo.**

1 – Ótimo	5 – Péssimo
2 – Bom	6 – Não utilizou
3 – Regular	7 – Não conhece
4 – Ruim	8 – NR/NS

- ( ) Meios de Hospedagem
- ( ) Transporte Público
- ( ) Táxi
- ( ) Informações Turísticas
- ( ) Atrativos / Entretenimento
- ( ) Opções Gastronômicas
- ( ) Opções de Compras
- ( ) Limpeza Urbana
- ( ) Segurança
- ( ) Hospitalidade da População
- ( ) Sinalização Turística
- ( ) Aluguel de veículos
- ( ) Passeios turísticos autoguiados (visita às áreas turísticas, monumentos, etc..)
- ( ) Passeios turísticos contratados com guia de Turismo
- ( ) Atrações para crianças
- ( ) Bares/ casas noturnas
- ( ) Atividades Culturais / Entretenimento

**22. Para quem não realizou “passeios turísticos”, qual foi o principal motivo?**

1. Desconhecimento sobre passeios turísticos na cidade
2. Desconhecimento sobre empresas que ofereçam serviços turísticos na cidade
3. Alto custo dos serviços ofertados
4. Perfil das atividades não interessa ao cliente
5. Sensação de insegurança para realizar passeio
96. Outros
99. NR/NS

**23. Na sua opinião, o que poderia melhorar em Porto Velho – RO?**

---



---



---

**24. Gênero?**

1. Masculino
2. Feminino

**25. Qual o seu grau de instrução/nível de formação escolar?**

1. Sem instrução formal
2. Ensino Fundamental completo
3. Ensino Médio completo
4. Ensino Superior completo
5. Pós-graduação/ Mestrado/ Doutorado completo
96. Outros: \_\_\_\_\_
99. NR/NS

**26. Idade?**

1. \_\_\_\_\_

**27. Ocupação?**

1. Funcionário(a) público(a)
2. Assalariado(a) com carteira assinada
3. Assalariado(a) sem carteira assinada
4. Conta-própria regular
5. Conta-própria temporário (bico)
6. Autônomo universitário (profissional liberal) OU
7. Empregador (mais de 2 empregados)?
8. Desempregado
9. Estudante
10. Aposentado
11. Do Lar
96. Outro: \_\_\_\_\_
99. NA / NR/NS

**28. Renda familiar?**

1. Menos de R\$ 880,00
2. R\$ 880,01 a R\$ 1.760,00
3. R\$ 1.760,01 a R\$ 4.400,00
4. R\$ 4.400,01 a R\$ 8.800,00
5. R\$ 8.800,01 a R\$ 13.200,00
6. R\$ 13.200,01 a R\$ 17.600,00
7. Mais de R\$ 17.600,00
8. Não possui renda
9. Não respondeu

**Nome do entrevistado:** \_\_\_\_\_

---

**Telefone:**

---

**29. Observações:**

---

